



BANCÁRIOS NA LUTA

ASSEMBLEIA DE AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS: FENABAN/CAIXA E BB



EDITAL DE CONVOCAÇÃO NO SITE OFICIAL

A assembleia será precedida de uma plenária híbrida para esclarecimentos.

Presencial: na sede do Sindicato e

Online: por meio da Plataforma Zoom

Plenária para esclarecimentos

quinta-feira (03/09) com início às 18h



Presencialmente

na sede do Sindicato:

Rua Prudente de Moraes, 1214 - Centro



Online pela Plataforma Zoom:

ID: 998 5227 6601

Senha: 245441

Use o QR-Code
para acessar a plenária



Todas as informações constam
no site oficial do Sindicato:
bancariosribeiraopreto.com.br

VOTAÇÃO: Assembleia Online

das 19h do dia 03/09 (quinta-feira)

até às 19h do dia 04/09 (sexta-feira)



**VOTA
BEM**

bancarios.votabem.com.br

Use o QR-Code
para acessar a votação



A proposta garante reposição total da inflação (INPC), mais aumento real de 0,6%, para 2026 e 2027, a partir de 1º de setembro, em todas as cláusulas econômicas incluindo salários, VA/VR, auxílio: creche/babá e a PLR, tanto na regra básica quanto na parcela adicional.

Banco do Brasil apresenta proposta para renovação do ACT específico

Na décima rodada de negociações para a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) específico, realizada na tarde do sábado (29), em São Paulo, o Banco do Brasil apresentou sua proposta global para as funcionárias e os funcionários. A formalização ocorreu logo após a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) divulgar sua oferta para toda a categoria bancária.

No entanto, a representação dos trabalhadores segue cobrando a resposta para alguns pontos, principalmente os que envolvem cláusulas econômicas.



Foto:Contraf-CUT - 10ª rodada de negociação entre a CEBB e o Banco do Brasil em São Paulo

Principais avanços apresentados pelo Banco do Brasil

- Abono de ausência no dia 31 de dezembro de 2026;
- Ampliação da licença-paternidade de 20 para 35 dias, para pais de filhos nascidos a partir de 30 dias após a assinatura do ACT;
- Elevação do auxílio para filhos com deficiência, de R\$ 760,48 para R\$ 874,55, aumento de 15%, ainda sem considerar o índice de reajuste da Campanha Nacional 2026;
- Reavaliação da função dos atendentes da Central de Relacionamento, com novos papéis e responsabilidades e elevação do salário de referência de R\$ 4.795,12 para R\$ 6.302,77, a partir de janeiro de 2027, também sem considerar o reajuste da Campanha Nacional. Atualmente, são 558 funcionárias e funcionários na função, com previsão de abertura de mais 30 vagas;
- Criação de mesa específica para tratar dos modelos de acompanhamento da rede Diope;
- Revisão dos exames complementares, a partir de 2027, para identificação e monitoramento de doenças crônicas, como diabetes, hipertensão e dislipidemia;
- Inclusão dos funcionários egressos dos bancos incorporados no Programa Bem Viver, condicionada à expansão do atendimento nas CliniCassi;
- Adoção do modelo do SESMT para atendimento à NR-1;
- Elevação da indenização por morte em decorrência de assalto, de R\$ 316,6 mil para R\$ 550,5 mil;
- Apresentação de alternativas para o enfrentamento do endividamento dos funcionários no prazo de até 60 dias;
- Continuidade das avaliações, encaminhamentos e diálogos sobre saúde e previdência dos egressos dos bancos incorporados, com acompanhamento da entidade sindical e compromisso de inclusão da medida no ACT;
- Ampliação do afastamento para acompanhamento em casos de união estável;
- Ressarcimento dos custos para funcionários aprovados nas certificações da Anbima;
- Abono de até cinco dias para realização das certificações da Anbima;
- Compromisso com o desenvolvimento e a requalificação profissional das funcionárias e dos funcionários;
- Ampliação do Programa de Apoio à Mobilidade de Dependentes PCDs (PAS) para pais e mães de dependentes PCDs, com antecipação salarial para aquisição de veículos de até R\$ 100 mil, prazo de pagamento de até 96 meses, sem juros e limite correspondente a 12 salários. A medida amplia o número de potenciais beneficiários de 3.404 para 7.271;
- Ampliação de duas para cinco jornadas de trabalho por ano destinadas a funcionários PCDs para realização de reparos em seus equipamentos;
- Inclusão no ACT de políticas de ações afirmativas, priorizando mulheres, pessoas com deficiência e pessoas não brancas nos processos seletivos internos;
- Estabilidade na função comissionada por seis meses após o retorno ao trabalho para funcionárias vítimas de violência doméstica;
- Redução de jornada para mulheres em lactação induzida, com extensão do direito a casais homoafetivos em que as duas mães sejam funcionárias do Banco do Brasil.

- **Como fechamos esta edição do informativo Cheque Mate enquanto a última mesa de negociação entre a CEBB e o Banco do Brasil ainda estava em andamento, não foi possível incluir o resultado final na matéria acima.**
- **Para conferir o desfecho atualizado e todos os detalhes, acesse o QR Code.**



A Caixa apresentou sua proposta final para o Saúde Caixa durante a 10ª rodada de negociação específica com a CEE/Caixa, realizada dentro da Campanha Salárial dos Bancários 2026.

A proposta, que traz mudanças no custeio do plano e alguns avanços em relação às versões anteriores, será encaminhada pelo Comando Nacional dos Bancários às **assembleias** que serão realizadas em todo o país nos dias **3 e 4 de setembro**.

Além do Saúde Caixa, foram encaminhados temas importantes:

A criação de um grupo de trabalho que discutirá PFG, PCS, Processos Seletivos Internos (PSIs) e remuneração variável, incluindo o Super Caixa. A CEE cobrou que os trabalhos comecem o quanto antes, logo após a conclusão da campanha, com calendário intensificado de reuniões. Também serão ampliadas as agendas da mesa permanente de negociação e realizadas reuniões específicas para discutir os modelos Fígital e Genesys.

“A proposta apresentada traz mudanças importantes, mas também traz avanços em relação às duas últimas que a Caixa tinha colocado na mesa. É importante que cada empregado e empregada conheça a proposta e todos os seus detalhes. A negociação não termina no plano de saúde: temos uma pauta ampla, construída pelos empregados e aprovada no 41º CONECEP, que discutimos durante as negociações e vamos definir a redação final de algumas cláusulas na segunda-feira (31)”, afirmou a coordenadora da CEE/Caixa, Luiza Hansen.

Como fica a proposta do Saúde Caixa

O modelo apresentado pela Caixa modifica a forma de cobrança em relação ao acordo atual. Segundo a proposta, para os empregados da ativa a contribuição passa a variar de acordo com a idade do titular e de cada dependente: *vide tabela ao lado*.

Para os aposentados e pensionistas, a contribuição do titular passaria de 3,5% para 4,5% da remuneração-base, enquanto a mensalidade por dependente passaria dos atuais R\$ 480 para R\$ 660. O teto de comprometimento da renda do grupo familiar subiria de 7% para 9%. A proposta mantém as 13 mensalidades anuais.

Os dependentes indiretos (entre eles filhos de 21 a 27 anos) ficam fora do teto familiar. Deixa de haver a diferenciação que havia entre 21 a 24 e de 24 a 27 anos. Todos os usuários terão piso de R\$ 50. A tabela e as demais regras constam da apresentação feita pelo banco durante a reunião e publicadas na Intranet da Caixa.

Para estimular o uso da telemedicina, que gera menos custos para o plano, esse tipo de consulta passa a ser isento de coparticipação. Internações e tratamentos oncológicos também seguem isentos de coparticipação. O valor da consulta em pronto-socorro subiria dos atuais R\$ 75 para R\$ 150, e o limite anual por grupo familiar passaria de R\$ 3.600 para R\$ 4.800.

A proposta prevê ainda cadastramento anual dos titulares e grupos familiares e abertura de um prazo de 90 dias para adesão de titulares que atualmente estejam fora do Saúde Caixa. Encerrado esse período, quem cancelar sua adesão não poderá voltar ao plano. A nova regra é mais restritiva que a vigente, que permite nova inscrição após dois anos de ausência, mediante cumprimento das condições previstas no ACT. Segundo a Caixa a intenção seria proteger a sustentabilidade e o mutualismo do plano.

Caixa fala em ampliar teto em 2027

A Caixa informou que as medidas propostas para os usuários representam aproximadamente R\$ 190 milhões adicionais em 2026, enquanto o banco afirmou que colocará cerca de R\$ 543 milhões para ajudar no equacionamento do resultado do plano neste ano, inclusive por meio de medidas extraordinárias.

O banco também declarou que pretende iniciar, após o período de restrições eleitorais, os procedimentos internos e externos necessários para ampliar, em 2027, o atual teto de 6,5% da folha de pagamento e proventos que limita sua participação no Saúde Caixa. Em caso de aumento do teto de 6,5% para 8%, por exemplo, o aumento da contribuição da Caixa chegaria a aproximadamente R\$ 600 milhões.

Outro tema colocado pelo banco foi o estudo de mudanças estruturais no Saúde Caixa, inclusive a possibilidade de constituição de CNPJ próprio e busca de novas fontes de receita.

A CEE lembrou que o acordo em vigência já estabelece que alterações estruturantes devem ser debatidas com a representação dos empregados e exigiu que qualquer estudo seja submetido à mesa de negociação antes da implementação.

GT vai discutir remuneração variável, PFG, PCS e PSI

Outro avanço da reunião foi o acerto para a criação de um único GT para tratar de remuneração variável, PFG, PCS e PSI. A CEE havia defendido dois grupos distintos, um para trajetória profissional e outro para remuneração variável, mas aceitou a concentração dos quatro temas, desde que seja construído um calendário mais intenso, com início dos trabalhos logo após a conclusão da campanha e ainda em 2026.



Idade	Titular	Dependente por vida
0 a 18 anos	2,70%	R\$ 480
19 a 23 anos	2,90%	R\$ 500
24 a 28 anos	3,10%	R\$ 520
29 a 33 anos	3,30%	R\$ 540
34 a 38 anos	3,50%	R\$ 560
39 a 43 anos	3,70%	R\$ 580
44 a 48 anos	3,90%	R\$ 600
49 a 53 anos	4,10%	R\$ 620
54 a 58 anos	4,30%	R\$ 640
59 anos ou mais	4,50%	R\$ 660

Na remuneração variável, a pauta dos empregados inclui a revisão integral do Super Caixa, negociação prévia das regras, transparência dos critérios e adoção do princípio “vendeu, recebeu”, além de tratamento isonômico entre rede, centralizadoras e matriz. A minuta também reivindica negociação do Bônus Caixa e dos demais programas que interfiram na remuneração.



”

A criação de um GT não pode ser sinônimo de empurrar o problema para depois. São quatro assuntos que interferem diretamente na carreira e na renda das pessoas. Por isso, aceitamos o grupo único, mas cobramos um calendário forte, com reuniões frequentes e capacidade de produzir soluções. A mesa permanente também precisa funcionar de forma mais intensa”, afirmou o representante da FeebSPMS, Tesifon Quevedo Neto.

Figital e Genesys

A Caixa também propôs uma reunião específica com as áreas responsáveis pelos modelos Figital e Genesys. No caso do Genesys, o banco se comprometeu a suspender até 31 de dezembro a penalização no "Alcance.Caixa", decorrente do transbordo do atendimento e ampliar de cinco para dez minutos o prazo antes do transbordo. Mesmo depois dos dez minutos, a unidade não será penalizada pelo indicador durante o período de suspensão.

A CEE quer aproveitar a agenda para discutir o próprio desenho dos modelos, inclusive o atendimento simultâneo presencial e digital, a sobrecarga e os impactos sobre a organização do trabalho.

Para os representantes dos empregados, a suspensão da penalização é necessária, mas o problema não está nesse indicador. É preciso discutir como o Figital e o Genesys estão organizando o trabalho, especialmente a obrigação de conciliar atendimento presencial e digital e a pressão decorrente dos prazos, pois a tecnologia teria que facilitar o trabalho e não criar uma nova fonte de sobrecarga.

Licenças de saúde e abono pecuniário

Em relação ao adiantamento salarial nos afastamentos por licença de saúde, a Caixa propôs que, quando o benefício for inicialmente indeferido pelo INSS, a cobrança para devolução do adiantamento não seja iniciada enquanto houver possibilidade de recurso. Somente após decisão definitiva começaria o procedimento de devolução.

A empresa também propôs tornar facultativo o recebimento do adiantamento. A CEE defendeu a lógica inversa: manter o pagamento automático, como ocorre hoje, e permitir que o trabalhador manifeste sua opção por não receber, evitando que alguém afastado por doença tenha de realizar procedimentos adicionais justamente em momento de maior vulnerabilidade.

“Precisamos evitar qualquer possibilidade de o empregado cair em um novo limbo previdenciário ou sofrer desconto enquanto ainda discute seu direito no INSS. A proteção da renda durante o afastamento precisa ser o ponto de partida da regra”, afirmou o representante da Federa-RJ, Rogério Campanate, que também cobrou ajustes nos procedimentos relacionados aos afastamentos e recursos ao INSS.

A Caixa trouxe como proposta a possibilidade de converter dez dias de férias em abono pecuniário, independente do período de descanso. A CEE cobrou ainda que a paralisação do dia 20, que será abonada, não interrompa contagens funcionais relacionadas a substituições por prazo, exercício de funções e demais efeitos que possam gerar prejuízo posterior aos empregados.

CEE - Posicionamento final da Caixa

Ao longo das rodadas, a Caixa apresentou propostas sobre Promoção por Mérito, Saúde Caixa, pessoas com deficiência, monitoramento de metas, atendimento digital, carreira e outras condições de trabalho. Em alguns pontos houve avanços, como a retirada do "Alcance.Caixa" dos critérios da Promoção por Mérito, o compromisso de pagamento dos deltas em janeiro e a suspensão do processo de migração das funções de caixas e tesoureiros para negociação com a representação dos empregados. Em outros, especialmente no Saúde Caixa, permanecem divergências importantes.

“Os representantes conseguiram abrir caminhos importantes para continuar negociando carreira, remuneração variável e condições de trabalho. Contudo, cabe a cada colega avaliar com atenção todos os pontos que serão levados para as assembleias”, concluiu Tesifon.

Fonte: Contra-CUT com edição de Tesifon Quevedo Neto



Cada direito conquistado tem sua história de luta coletiva por trás.
Mas o banco não está parado: ele tem estrutura, estratégia e poder.
Essa história de lutas e conquistas só continua com a sua participação.
Faça parte do Sindicato | Somos Feitos de Esperança e Movidos Pela Luta!

